

Madre Cristina Sodré Dória



Brasileira, educadora e psicóloga. Nascida Célia Sodré Dória, religiosa da Congregação de Nossa Senhora - Cônegas de Sto. Agostinho. Filha de advogado, nascida em Jaboticabal (1916), São Paulo, cresceu entre discussões políticas e o aprendizado cristão de respeito e disponibilidade para com o próximo. Formou-se professora e veio para a capital fazer faculdade (1937-1940). Licenciou-se em Filosofia e

Pedagogia pela Faculdade Sedes Sapientiae, entrou para a vida religiosa e começou a lecionar para os univer-

sitários. Estudou Freud sozinha e mais tarde foi para o exterior complementar os estudos em psicologia (1955).

Frequentou a Sorbonne, fez estágios e viagens. Em 1954 doutorou-se em Psicologia, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Proferiu palestras para estudantes, pais e professores, a convite de universidades e outras entidades. Devido a seu empenho juntamente com outros profissionais, foram criados pelo MEC os cursos de psicologia no Brasil. Publicou vários artigos e livros, entre outros: "Psicopatologia", Fac.Sedes Sapientiae, SP, 1958, "Psicologia científica geral: um estudo analítico do adulto normal", Agir, RJ, 1960, "Psicologia educacional", Fac.Ijuí, RS, 1961, "Educando nossos filhos", Fac.Sedes Sapientiae, SP, 1968, "Psicologia do ajustamento neurótico", Vozes, Petrópolis, 1975.

Lutou pela liberdade, pela igualdade de direitos e pela transformação social. Na época da ditadura militar, lutou até o desespero para salvar vidas e ideais. Foi chamada de comunista, radical. Recebia ameaças de morte e de prisão. Escondia perseguidos políticos e intermediava encontros. Fundou o Instituto Sedes Sapientiae (1977) que define "como um espaço aberto aos que quiserem estudar e praticar um projeto para a transformação da sociedade, visando atingir um mundo onde a justiça social seja a grande lei". Faleceu no dia 26/11/97.